

“Modernizar o campo”

por Ivanir José Bortol
de Brasília

A proposta do ministro da Agricultura, Iris Rezende, para enquadrar o setor agrícola à política de estabilização econômica passa por duas grandes vertentes: o aumento da produção e o estímulo ao desenvolvimento dos instrumentos de produção agrícola. Iris Rezende, em entrevista exclusiva a este jornal, afirmou que, para a agricultura atingir índices satisfatórios de produção de alimentos, atendendo à demanda crescente de consumo dos produtos agrícolas — devido ao aumento do poder aquisitivo, de um lado, e dos programas sociais do governo, de outro —, o setor agrícola necessitará de instrumentos modernos para elevar o aumento da produtividade.

Para atender a estes dois propósitos, o ministro da Agricultura trabalha, de um lado, na elaboração de um “pacote” de medidas (do qual um esboço já foi entregue ao presidente José Sarney) que contemplam a política de créditos e incentivos à produção regionalizada, motivando os



Iris Rezende

agricultores a produzir mais, “pois ninguém produz alimentos por ideologia, mas sim por resultados financeiros”, ressalta Iris Rezende. Por outro lado, o ministro da Agricultura, antes de lançar o “pacote” de medidas destinadas ao incentivo e aumento da produção, quer certificar-

se de que o setor de máquinas agrícolas terá condições de acompanhar a demanda desses equipamentos. Iris Rezende acredita que, em razão da descapitalização do setor agrícola nos últimos anos, a produção vem apresentando índices baixos de produtividade, devido ao precário estado de conservação dos equipamentos agrícolas. Com a nova política de estabilização econômica, os produtores rurais, na opinião do ministro da Agricultura, “poderão investir sem temor na compra de equipamentos agrícolas”, modernizando o processo de produção e garantindo, com isso, um aumento de produtividade.

ESTRUTURA DE ARMAZENAGEM

“O desafio de aumento da produção agrícola pode dar em nada se o governo não tiver estrutura e con-

trole do armazenamento dos produtos agrícolas”, ressalta Iris Rezende. A armazenagem é considerada pelos especialistas da agricultura fator fundamental da nova política de estabilização de preços. Para o governo manter os preços dos produtos agrícolas terá de possuir durante todo o ano um volume de alimentos básicos em estoque. A capacidade estática do País é atualmente de 60 milhões de toneladas. O governo possui, através da Cibraze, capacidade armazenadora inferior a 3 milhões de toneladas. Nos períodos de safra é que o problema se manifesta e as regiões agrícolas recentes chegam a perder parte da produção por falta de armazéns. Segundo o ministro da Agricultura, o governo trabalha em cima de um estudo que a Cibraze está realizando para definir uma política nacional de armazenagem.